

Sessão 11
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO

081

PROTOTIPAGEM DE TECNOLOGIA SOCIAL PARA INTERVENÇÕES EDUCATIVAS EFICAZES: CONTRIBUIÇÕES DO MODELO DE EXPERIÊNCIA EDUCATIVA DESEQUILIBRADORA EM REDE. *Cristiane Bens Pegoraro, Monica Baptista Pereira Estrázulas*

(orient.) (UFRGS).

Este estudo de caso testa a apropriação de um modelo teórico-metodológico denominado Experiência Educativa Desequilibradora em Rede - EDR (Estrázulas, 2004), voltado à complexificação sócio-cognitiva de indivíduos e grupos, no contexto particular do Curso de Formação Continuada para Educadores de Crianças e Jovens em Situação de Vulnerabilidade Social, semi-presencial, realizado pelo Laboratório de Estudos em Educação a Distância (Le@d), entre 2006-2007. No modelo, o educador deve recorrer à sustentação solidária para produzir desordenamentos característicos de processos pedagógicos inovadores que possibilitam novas formas de assumir a realidade, o ensino e a aprendizagem, a autoridade, o currículo, os programas e as avaliações. O curso e o estudo de caso constituem ações do Programa Conviver para Aprender, cuja finalidade é a prototipagem de tecnologia social para intervenções educativas eficazes à qualificação dos modos de convivência e dos processos de aprendizagem. A análise qualitativa examinou a presença (ou não) de: a) intervenções eficazes dos educadores cursistas em práticas educativas baseadas no modelo EDR; b) ações solidárias e justas entre indivíduos e grupos atendidos, como evidência da qualificação da convivência e das aprendizagens, nos seus aspectos moral e intelectual. As fontes de dados foram: a) postagens em blogs individuais e coletivos; b) mensagens via lista de discussão e c) trabalhos de conclusão. Os resultados, obtidos a partir de quatro casos exemplares, revelaram apropriações parciais do modelo EDR, gerando implicações metodológicas na forma de ajustes a serem incorporados nas duas próximas edições do curso de formação (2008-2009), tendo em vista a prototipagem pretendida.